

Centros de Ciência e contribuições para o ensino de química na escola básica.

João Ricardo Sanchez* (IC), Adriana F. de Brito (IC), Simara Maria Tavares Nunes (PQ) e Daniela Gonçalves de Abreu (PQ).

[*joaoricardosanchez@yahoo.com.br](mailto:joaoricardosanchez@yahoo.com.br)

Centro de Ensino Integrado de Química, Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP – USP)

Palavras Chave: centros de ciências, mobilização escolar, ensino de química

Introdução

Os Centros de Ciência têm contribuído para a educação científica de alunos e professores da escola básica, por meio da realização de exposições, mostras e atividades interativas, que permitem um contato lúdico com a ciência¹. Na Região de Ribeirão Preto, o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ), do Departamento de Química (DQ) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) tem tido um papel importante no sentido de aproximar a universidade e as escolas de educação básica. Dentre as atividades promovidas pelo CEIQ, uma que obtém grande destaque é a Olimpíada Regional de Química (ORQ), que em 2007 mobilizou 32 escolas da Região de Ribeirão Preto. As referidas ORQ ocorrem em duas fases. Na primeira fase 40 alunos de cada escola visitam o DQ e na segunda fase, são realizadas provas experimentais e teóricas. Durante a 2ª. fase da V ORQ, foi realizada uma oficina com 30 professores das escolas participantes e procurou-se conhecer de que forma as escolas se mobilizam para participar do evento. A oficina foi gravada em vídeo e posteriormente transcrita e analisada. Desta forma, neste trabalho pretende-se discutir as atividades desenvolvidas nas escolas de educação básica em decorrência da realização da ORQ.

Resultados e Discussão

Desde 2003, os temas das ORQ são escolhidos considerando-se a possibilidade de reflexões sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade². Os temas abordados até então foram: A Química, os combustíveis e o meio ambiente (2003); Química e Saúde: tratamento e prevenção de doenças (2004); A química na busca da justiça e paz social (2005); Química, estética e saúde (2006) e Química e a vida na Terra: como eu cuido e como eu degrado...(2007). Os temas são escolhidos com a intenção que as discussões nas escolas não se restrinjam apenas à disciplina de química. Na oficina compareceram não só professores de

química, mas também de Biologia, Geografia, Artes, História, Língua Portuguesa e Matemática. Os professores relataram que apesar de se tratar de uma Olimpíada de Química, em suas aulas abordaram aspectos pertinentes à suas disciplinas. Para escolher os 40 alunos que participariam da 1ª. fase, foram solicitadas redações e realizados debates nas escolas, com todos os alunos do ensino médio. Desta forma, apesar de 1120 alunos terem visitado o DQ na 1ª. fase, acredita-se que o número de alunos mobilizados foi muito maior. Os professores também relataram que a ORQ incentivou a realização das seguintes atividades:

- a) a exibição de vídeos relacionados ao tema, entre eles, o documentário “Uma verdade inconveniente”;
- b) aulas experimentais baseadas em roteiros de ORQ anteriores;
- c) concurso de redações envolvendo professores de química e de português, que integraram diferentes componentes curriculares na construção do conhecimento.

Conclusões

As atividades desenvolvidas por Centros de Ciência, como por exemplo, o CEIQ, podem contribuir significativamente para melhoria do ensino de química no ensino médio, devido ao incentivo à integração entre professores de diferentes áreas e também a realização de práticas, que nem sempre são comuns nas escolas como por exemplo, realização de aulas experimentais, exibição e discussão de filmes, entre outros.

Agradecimentos

À Coordenadoria de Assistência Social (COSEAS) e à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (USP)

¹ Megid, Neto, J. ; Fahl, D. D. *Marcas do Ensino Escolar de Ciências presentes em museus e centros de ciências*, Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, **2003**

² Santos dos, W. L. P.; Mortimer, E. F *Ensaio. Pesquisa em Educação em Ciências*,**2000**, v. 2, n 2, p. 133-162